

**UNISA – UNIVERSIDADE SANTO AMARO**  
**CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

TÓPICOS DE TCC

# **PAISAGISMO**

## **PARA ARQUITETURA**

(BÁSICO)



**TÓPICOS DE TCC** é uma coleção de apoio para o desenvolvimento dos Trabalhos de Final de Curso na UNISA – Universidade Santo Amaro, desenvolvido e organizado pelo coordenador Prof. Arq. Ms. Luís Gustavo Gonçalves Costa e Prof. Arq. Ms. Eric Fernando Teixeira Zompero.

**Responsável pelo conteúdo desse volume:** Arq. Ms. Marília Dorador Guimarães.

G979p

Guimarães, Marília Dorador

Paisagismo para arquitetura: básico / Marília Dorador Guimarães. - Organizadores: Luís Gustavo Gonçalves Costa, Eric Fernando Teixeira Zompero. São Paulo: UNISA – 2025.

1 recurso online (35 p.): il., color. (Tópicos de TCC)

Publicação digital (e-book) no formato PDF.

1. Paisagismo. 2. Arquitetura. 3. Trabalho de Conclusão de Curso. I. Costa, Luís Gustavo Gonçalves, org. II. Zompero, Eric Fernando Teixeira, org. III. Universidade Santo Amaro. VI. Título.

ISBN 9786583417510

CDD 712

Elaborada pela Bibliotecária Janice Toledo dos Santos CRB-8/8391

Publicação digital – Brasil

1ª edição 2025

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	3
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES .....	4
APRESENTAÇÃO .....	5
O QUE É PAISAGISMO .....	6
CONCEITOS FUNDAMENTAIS DO PAISAGISMO .....	14
METODOLOGIA DE PROJETO .....	18
TABELA BOTÂNICA E ESPÉCIES INDICADAS .....	27
CRITÉRIOS DE ESPECIFICAÇÃO .....	31
PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE .....	32
NORMAS BRASILEIRAS RELACIONADAS .....	33
LEITURAS .....	34
REFERÊNCIAS .....	35
AUTORES .....	36

## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1:</b> Praça Victor Civita / Levisky Arquitetos e Anna Julia Dietzsc.....	6
<b>Figura 2:</b> A ideia dos jardins na história.....	9
<b>Figura 3:</b> Figura 2: REID. Grant. Landscape Graphics.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Figura 4:</b> REID. Grant. Landscape Graphics.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Figura 5:</b> REID. Grant. Landscape Graphics.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Figura 6:</b> Figura 2: REID. Grant. Landscape Graphics.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Figura 7:</b> REID. Grant. Landscape Graphics.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Figura 8:</b> REID. Grant. Landscape Graphics.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Figura 9:</b> Modelo de tabela para especificação em projeto de paisagismo. (Fonte: autora) .....	29

## APRESENTAÇÃO

O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, é a demonstração final de que o aluno está apto para a atividade profissional, no caso a Arquitetura e Urbanismo.

Essa coleção desenvolvida pelos professores do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISA – Universidade de Santo Amaro, intitulada Tópicos de TCC visa lembrar os orientandos de alguns assuntos essenciais para o desenvolvimento desse importante projeto. Afinal é ele que demonstrará todas as capacidades profissionais do futuro arquiteto urbanista.

O paisagismo é uma arte e ciência que envolve o planejamento, projeto e manutenção de espaços externos para criar ambientes harmoniosos e sustentáveis. Este ebook fornece uma introdução abrangente ao tema, abordando conceitos fundamentais, técnicas de desenho e uma tabela botânica com espécies recomendadas para diferentes contextos. Assim são listados itens como:

- O que é paisagem;
- Tipos de paisagismo;
- Metodologias projetuais;
- Plano de massas;
- Tabelas botânicas; &
- Sustentabilidade.

Sugerimos a leitura cuidadosa desse exemplar, e que ele sirva para consultas durante a execução desse projeto final, assim como outros futuros.

**Arq. Ms. Marília Dorador Guimarães**

## O QUE É PAISAGISMO

Paisagismo é a técnica de projetar, planejar, fazer a gestão e a preservação de espaços livres, públicos ou privados, urbanos ou não.

Está relacionada diretamente com a arquitetura e urbanismo, pois visa organizar a paisagem, buscando criar respostas a uma série de problemas percebidos nas diferentes formas de organização do espaço.

O paisagismo é uma disciplina que integra arte, ciência e arquitetura para projetar espaços exteriores, promovendo harmonia entre elementos naturais e construídos. Ele envolve a organização do ambiente com o objetivo de proporcionar bem-estar, estética e funcionalidade.

**Figura 1:** Praça Victor Civita / Levisky Arquitetos e Anna Julia Dietzsc.



**Fonte:** Imagem retirada do *site* [Arquitetura.Vivadecora.Com.Br](https://arquitetura.vivadecora.com.br).

Disponível em: <https://arquitetura.vivadecora.com.br/praca-victor-civita/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

## O que é Paisagem?

A paisagem é o conjunto de elementos naturais e artificiais que compõem um determinado espaço geográfico visível. A paisagem pode ser classificada como:

- Natural – Formada por elementos da natureza sem intervenção humana significativa (ex.: florestas, rios, montanhas); &
- Modificada ou Cultural – Transformada pela ação humana, incluindo cidades, plantações e infraestrutura urbana.

As paisagens incluem elementos naturais, como montanhas e rios, que contribuem para a beleza visual. Incorporam elementos construídos, como edifícios e estradas, refletindo a interação humana com a natureza. A paisagem forma um todo coeso que percebemos visualmente, unindo elementos naturais e construídos.

## Planejamento de Espaços Abertos

O paisagismo envolve o planejamento cuidadoso de espaços abertos, levando em conta suas funções e estética.

### **Integração de Disciplinas**

A prática do paisagismo integra várias disciplinas, como arquitetura, ecologia e design para criar ambientes harmoniosos.

### **Aspectos Estéticos e Funcionais**

O paisagismo considera tanto os aspectos estéticos quanto funcionais, promovendo espaços que são agradáveis e práticos.

### **Origens do paisagismo**

A prática de paisagismo começou em civilizações antigas, onde jardins eram criados para refletir a harmonia com a natureza.

Com o passar do tempo, o paisagismo evoluiu para incluir influências de diferentes culturas e estilos artísticos.

Hoje, o paisagismo combina técnicas tradicionais com inovação, resultando em designs que atendem a necessidades modernas.

**Figura 2:** A ideia dos jardins na história.



**Fonte:** Imagem retirada do *site* Blog.Quintadellarte.Com.Br. Disponível em: <https://blog.quintadellarte.com.br/historia-dos-jardins-no-brasil-quis-sao-suas-influencias/>. Acesso em: 3 jun. 2025.

### **A função do arquiteto paisagista**

O arquiteto paisagista tem a tarefa de repensar o ambiente visando preservar seu solo e cobertura vegetal, garantindo a continuidade botânica do espaço, além de deixá-lo mais bonito e funcional para moradores e visitantes.

O paisagismo vai muito além da criação de jardins e praças, trata-se de uma técnica bastante específica voltada também para a elaboração de projetos de criação ou substituição de espaços afetados por construções desordenadas.

A Paisagem representa o universo de trabalho do paisagista. Elementos que se associam, se transformam para permitir a criação de métodos e técnicas de avaliação.

O paisagista é responsável pelo planejamento e execução de projetos paisagísticos, considerando fatores ambientais, estéticos e funcionais. Suas principais funções incluem:

- Projetar espaços verdes urbanos e rurais;
- Preservar e recuperar ecossistemas; &
- Integrar elementos naturais e construídos de forma harmoniosa.



Roberto Burle Marx (São Paulo, 4 de agosto de 1909 – Rio de Janeiro, 4 de junho de 1994) foi um artista plástico e paisagista brasileiro. Embora tenha ficado conhecido internacionalmente ao exercer a profissão de paisagista, também era pintor, desenhista, designer, escultor e cantor.

É o responsável por ter introduzido o paisagismo modernista no Brasil. Foi um dos primeiros paisagistas a utilizar plantas nativas brasileiras em seus projetos.

Seu trabalho teve uma grande influência mundialmente no design de jardins tropicais no século XX. (ROBERTO BURLE MARX. *In*: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Roberto\\_Burle\\_Marx](https://pt.wikipedia.org/wiki/Roberto_Burle_Marx). Acesso em: 03 jun. 2025.)

O paisagismo complementa as construções, aumentando a beleza estética e a harmonia do ambiente.

Ele melhora a funcionalidade dos espaços ao criar áreas externas utilizáveis que enriquecem a experiência do usuário.

O paisagismo sustentável promove a biodiversidade e reduz o impacto ambiental, integrando práticas ecológicas.

#### **Elementos que compõem a paisagem, são eles:**

- **Vegetação:** A vegetação é um dos elementos mais visíveis da paisagem, influenciando o clima e a biodiversidade local;

- Água: Corpos d'água desempenham um papel crucial na definição da paisagem, afetando a flora, fauna e clima.;
- Terreno: O terreno, incluindo montanhas, vales e planícies, molda a arquitetura e o uso do espaço ao redor;
- Estruturas: Estruturas humanas interagem com a paisagem, criando um equilíbrio entre a natureza e o desenvolvimento.; &
- e por fim os seres vivos.

#### **A função do arquiteto paisagista:**

- acompanhar projetos, fiscalizá-lo e ter domínio dos prazos e da execução do projeto executivo da obra;
- põe a “mão na massa”, faz o projeto de paisagismo – plantas, cortes, definindo elevações e todos os detalhes construtivos, estipular prazos de entrega e fazer um cronograma de obra, coordenar equipes, escolher fornecedores e atuar, portanto, como um gestor;
- O planejamento paisagístico envolve a análise do espaço, considerando fatores como clima, solo e flora local para criar um projeto harmonioso;
- O design de paisagens se concentra na estética e funcionalidade, combinando plantas, estruturas e elementos naturais para criar ambientes agradáveis; &
- A implementação do projeto envolve a execução prática do design, garantindo que a instalação atenda aos padrões de qualidade e sustentabilidade.

### Competências do arquiteto paisagista:

- **Habilidades em Design:** Um paisagista deve ter forte habilidade em design para criar espaços estéticos e funcionais que atendam às necessidades dos clientes;
- **Conhecimento Botânico:** O conhecimento botânico é essencial para escolher as plantas certas, garantindo que sejam adequadas para o clima e solo da região;
- **Compreensão de Ecologia:** Entender a ecologia ajuda o paisagista a criar espaços sustentáveis que preservam a biodiversidade e o meio ambiente; &
- **Habilidades de Comunicação:** Habilidades de comunicação são vitais para colaborar com clientes e equipes multidisciplinares, garantindo que todos estejam alinhados.

### Colaboração com outros profissionais:

A colaboração entre paisagistas e outros profissionais é vital para o sucesso dos projetos, permitindo uma abordagem integrada.

A integração eficaz dos projetos no ambiente construído e natural depende da comunicação e parceria entre diversas disciplinas.

Trabalhar em equipe com arquitetos e engenheiros resulta em soluções inovadoras e sustentáveis para o espaço urbano.

## CONCEITOS FUNDAMENTAIS DO PAISAGISMO

Um design paisagístico equilibrado considera a interação entre elementos naturais e construídos para criar harmonia no ambiente.

Os elementos naturais e construídos devem se complementar, criando um espaço que é esteticamente agradável e funcional.

A natureza desempenha um papel fundamental no design, influenciando a escolha de materiais e o layout do espaço.

### **Análise do local:**

A análise do clima é fundamental para entender as condições que afetam o projeto paisagístico, como temperatura e precipitação.

A avaliação do solo ajuda a determinar a qualidade e o tipo de solo, influenciando as escolhas de vegetação e irrigação.

A topografia do local impacta o design do paisagismo, afetando drenagem, visibilidade e a disposição do espaço.

Entender o uso do espaço disponível é crucial para maximizar a funcionalidade e a estética do projeto paisagístico.

## Seleção de plantas e materiais

A seleção de plantas e materiais determina o sucesso de um projeto paisagístico, influenciando a estética e a funcionalidade do espaço.

Clima, resistência das espécies e estética são fatores essenciais a serem considerados na seleção de plantas e materiais.

Escolher materiais sustentáveis e plantas nativas garante um projeto harmonioso e benéfico ao meio ambiente.

## Princípios do design paisagístico

- Unidade: Coesão entre elementos do projeto;
- Equilíbrio: Distribuição harmoniosa dos elementos;
- Proporção: Relação adequada entre tamanhos e espaços;
- Textura e Cor: Influenciam na percepção e na sensação do espaço; &
- Harmonia.

## Elementos do Paisagismo

- Vegetais: Plantas e árvores;
- Minerais: Rochas, cascalhos e areia;

- Hidrológicos: Lagos, fontes e riachos; &
- Arquitetônicos: Bancos, caminhos e esculturas.

### Tipos de paisagismo

O **paisagismo residencial** envolve o design e a implementação de jardins que refletem o estilo pessoal dos proprietários e se integram ao ambiente.

Além da estética, o paisagismo residencial também prioriza a funcionalidade, criando espaços que podem ser utilizados para diversos fins familiares.

Um bom paisagismo cria beleza e harmonia, tornando os espaços externos agradáveis e acolhedores para os moradores e visitantes.

O **paisagismo comercial** visa criar um ambiente atraente que atraia clientes e melhore a experiência geral no local.

Um bom paisagismo melhora a experiência do cliente, proporcionando um espaço relaxante e agradável para visitantes e funcionários.

A estética do local é aprimorada com o paisagismo, aumentando o valor percebido do espaço comercial e atraindo mais negócios.

O **paisagismo urbano** busca criar espaços que promovem a sustentabilidade e a preservação ambiental, crucial para cidades modernas.

A inclusão de áreas verdes nas cidades é vital para aumentar a biodiversidade, proporcionando habitats para várias espécies.

Parques e praças urbanas melhoram a qualidade de vida, oferecendo espaços recreativos e áreas para socialização.

Resumidamente consideramos:

- Residencial;
- Comercial;
- Urbano;
- Sustentável;
- Jardins Residenciais: Espaços privados, como quintais;
- Paisagismo Urbano: Praças, calçadas e parques;
- Paisagismo Ambiental: Recuperação de áreas degradadas; &
- Paisagismo Corporativo: Espaços empresariais e industriais.

## METODOLOGIA DE PROJETO

### Pesquisa e coleta de dados

A pesquisa detalhada do local é crucial para compreender as características do ambiente onde o projeto será realizado.

Entender os requisitos do cliente é fundamental para garantir que o design atenda às suas expectativas e necessidades específicas.

O contexto ambiental oferece uma visão sobre como o projeto pode interagir com o ecossistema local e promover a sustentabilidade.

A coleta de dados é a primeira etapa essencial para entender as necessidades e o ambiente do projeto paisagístico.

O desenvolvimento do conceito orienta o design, definindo a visão geral e a atmosfera do espaço paisagístico.

A criação de esboços permite visualizar ideias e definir elementos principais que comporão o projeto final.

O desenho do projeto é crucial para a criação de plantas detalhadas que guiarão a execução do projeto no local.

A execução do projeto envolve a implementação prática do design no local, assegurando que o resultado atenda às especificações.

A instalação de plantas e estruturas é uma etapa essencial na execução do projeto, garantindo a integridade e funcionalidade do design.

### Fases Projetuais

1. Levantamento: Coleta de dados do local;
2. Estudo Preliminar: Definição do conceito;
3. Anteprojeto: Desenvolvimento da ideia;
4. Projeto Executivo: Documentação técnica detalhada; &
5. Execução e Acompanhamento: Implementação e manutenção.

### Fases do Projeto Paisagístico

- Primeira fase: necessidades do cliente, relatórios iniciais, levantamentos e análise do local;
- Segunda fase: estudo preliminar e um anteprojeto, quando são lançadas as primeiras ideias;
- Terceira fase: depois da aprovação do cliente, desenvolvendo o Projeto Básico; &
- Quarta fase: projeto executivo, que contém todas (ou quase todas) as indicações necessárias para a sua execução.

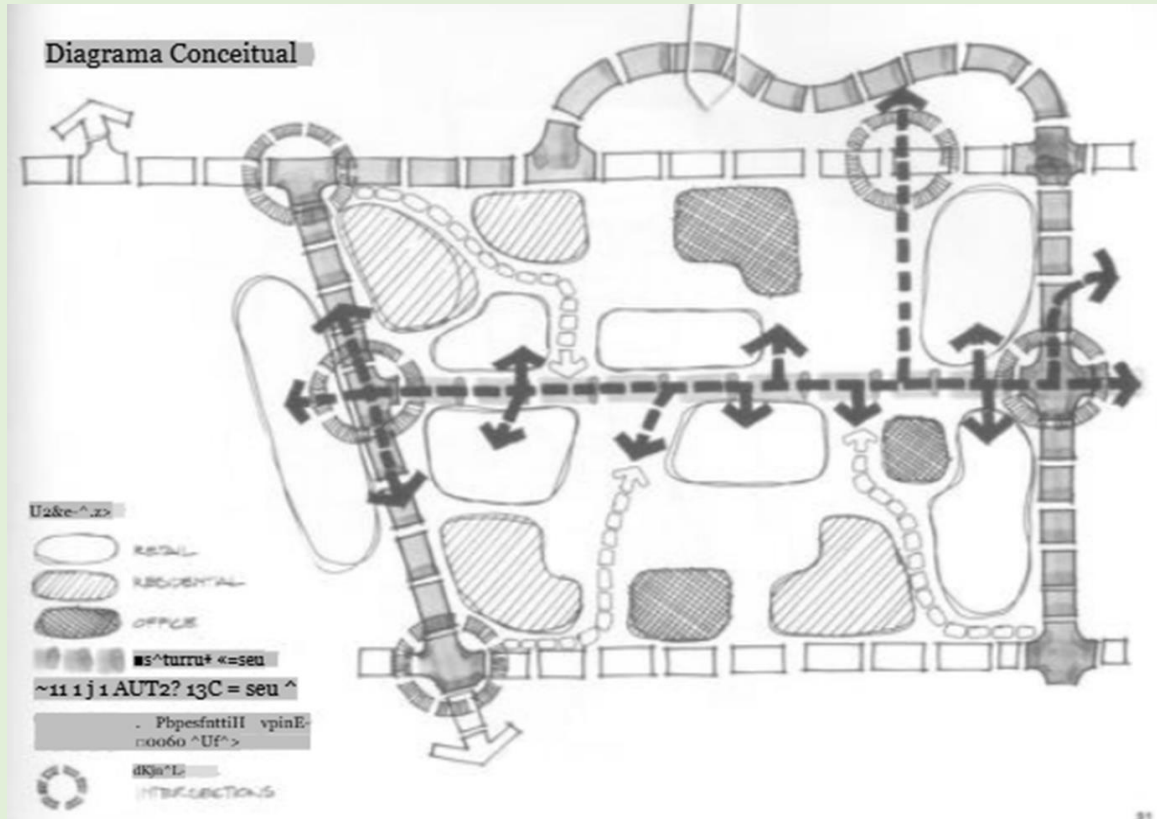
### Técnicas de Desenho em Paisagismo

- Ferramentas e materiais para desenho;
- Representação gráfica de plantas e elementos;
- Uso de softwares para paisagismo (AutoCAD, SketchUp, Lumion); &



## Diagrama

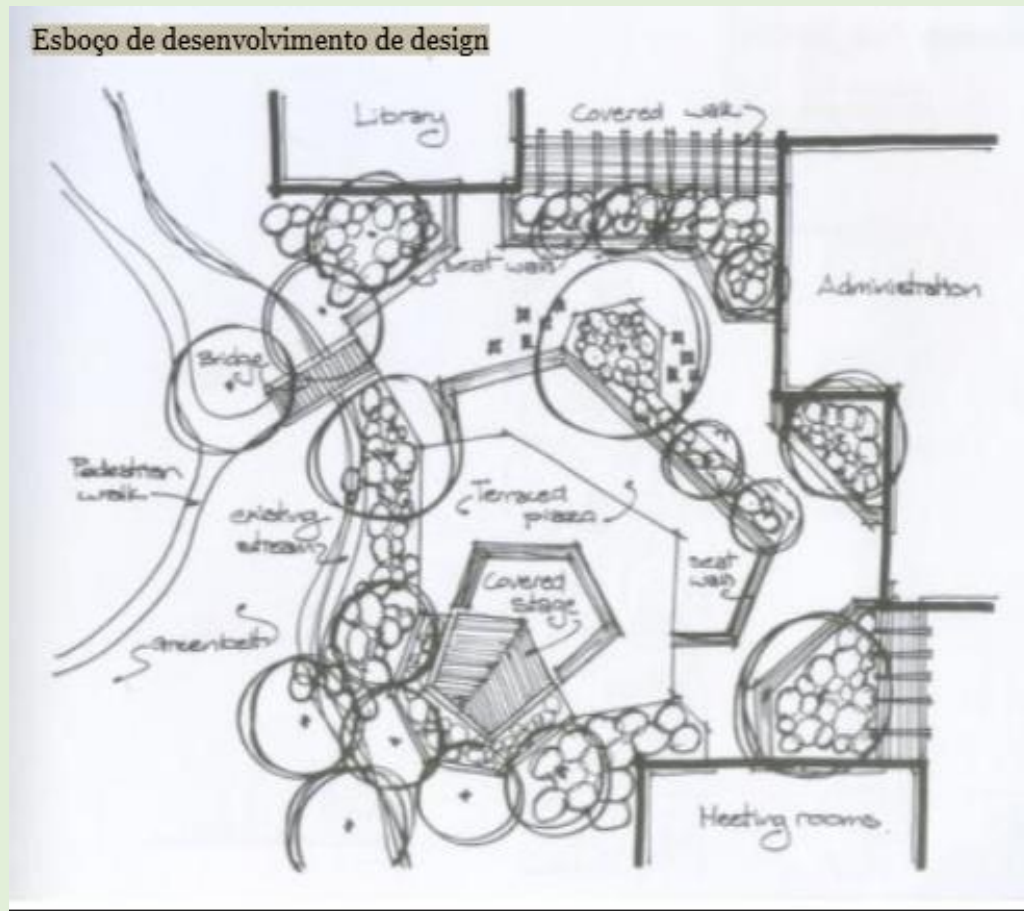
Figura 3: Diagrama Conceitual.



Fonte: Imagem retirada do livro: REID, Grant. **Landscape Graphics**. New York: Whitney Library of Design, c1987.

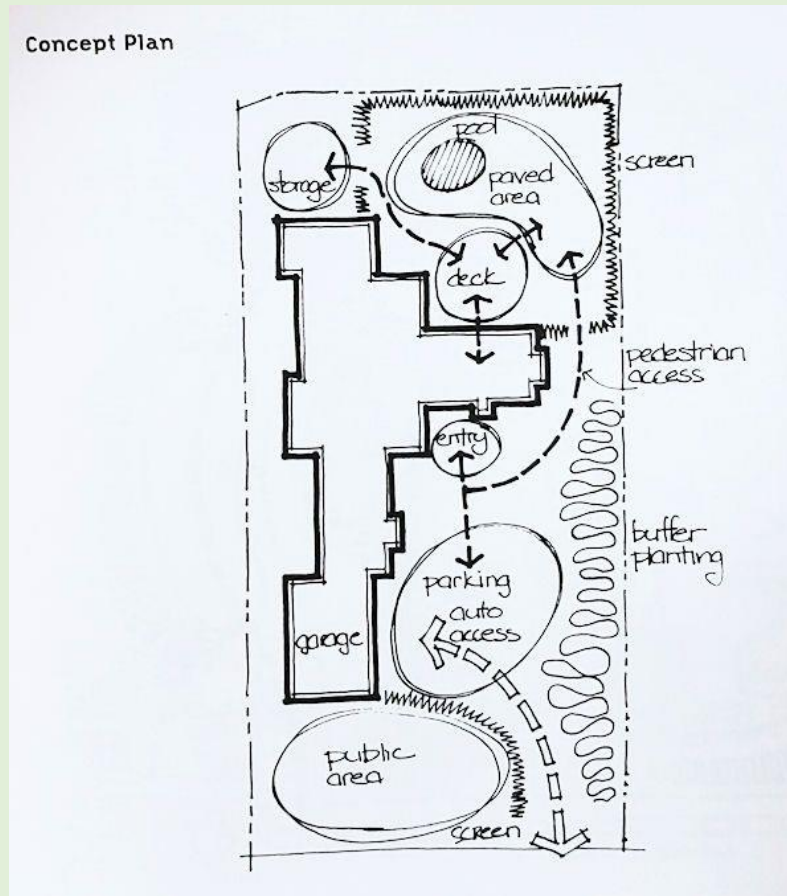
## Esboço/Croqui

Figura 5: Esboço de desenvolvimento de design



Fonte: Imagem retirada do livro: REID, Grant. **Landscape Graphics**. New York: Whitney Library of Design, c1987.

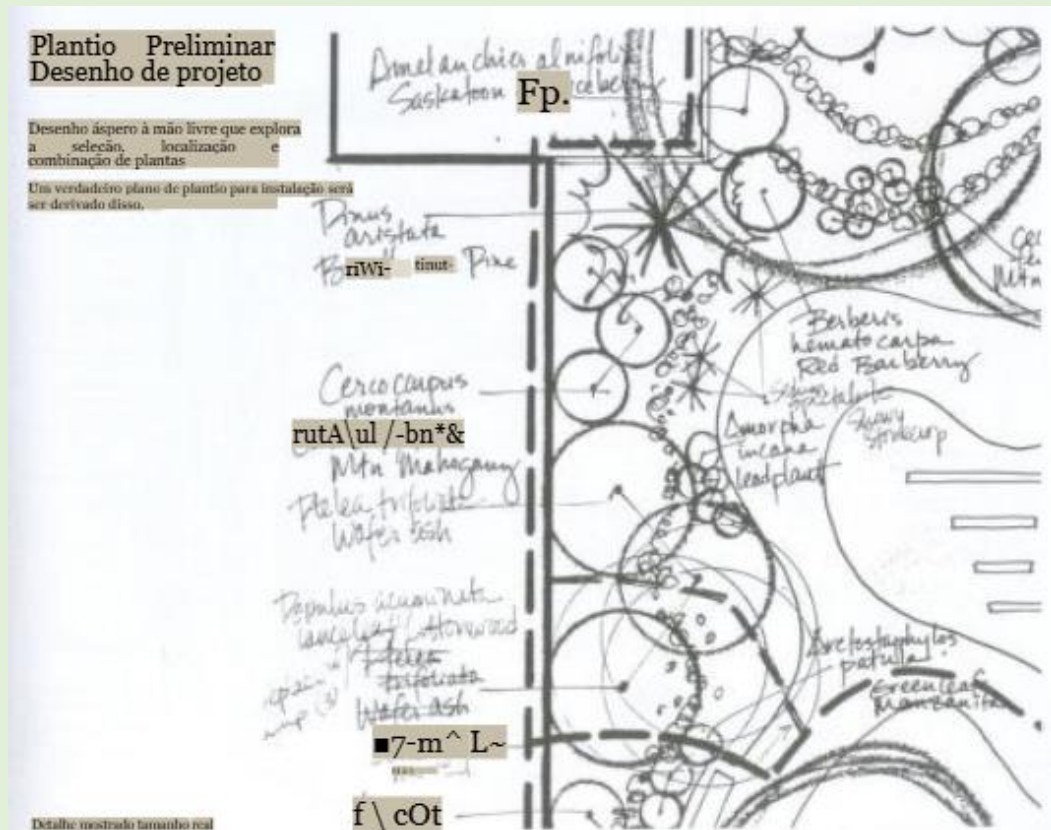
Figura 6: Esboço de desenvolvimento de design



Fonte: Imagem retirada do livro: REID, Grant. **Landscape Graphics**. New York: Whitney Library of Design, c1987.

## Zoneamento.

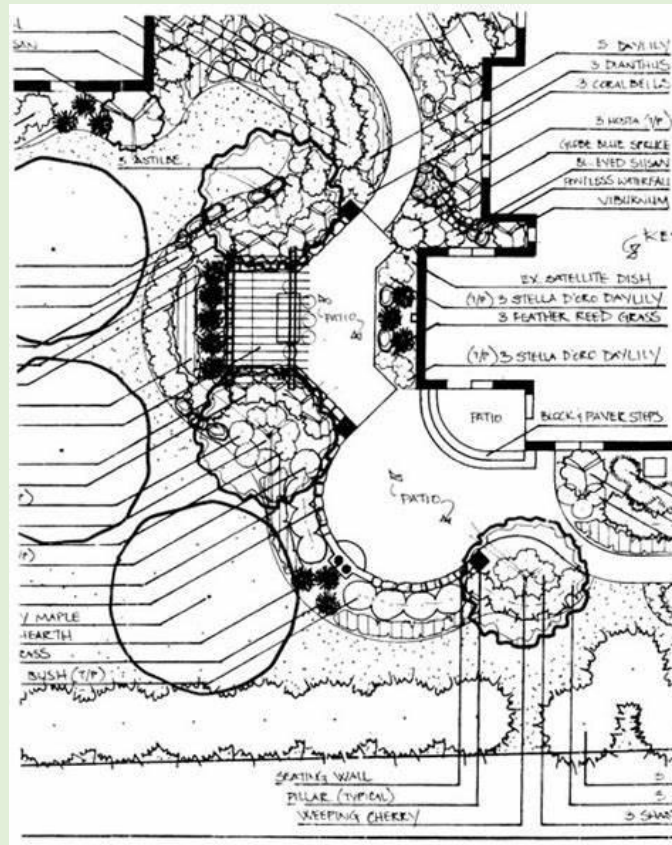
Figura 7: Plantio Preliminar Desenho de projeto



Fonte: Imagem retirada do livro: REID, Grant. **Landscape Graphics**. New York: Whitney Library of Design, c1987.

Projeto contendo as Linhas de Chamada com as espécies vegetais:

Figura 8: Linhas de Chamada



Fonte: Imagem retirada do livro: REID, Grant. **Landscape Graphics**. New York: Whitney Library of Design, c1987.

**Fonte das imagens:**

REID, Grant. **Landscape Graphics**. Disponível em: <https://traditionslandscape.com/patio-design/>. Acesso em: 26 de fev. 2025

## TABELA BOTÂNICA E ESPÉCIES INDICADAS

O nome científico é essencial na tabela botânica para identificar corretamente as espécies e evitar confusões.

Incluir características da planta, como tamanho, forma e cor, ajuda na identificação visual e compreensão das espécies.

Os requisitos de cultivo, como luz, água e solo, são fundamentais para orientar o crescimento adequado das plantas.

O uso sugerido das espécies, como ornamentais ou medicinais, ajuda na seleção adequada para diferentes propósitos.

### **Critérios de seleção**

Selecionar espécies que se adaptam bem ao clima local é crucial para o sucesso do projeto paisagístico.

Espécies resistentes a pragas e doenças são essenciais para garantir a longevidade e a saúde do espaço paisagístico.

A compatibilidade das espécies com o design paisagístico é vital para a estética e a funcionalidade do espaço.

É preciso recolher algumas informações das espécies que escolhemos como:

- Disponibilidade no mercado;
- Faixa de preço;
- Tamanho das mudas para plantio;
- Adubagem e cuidados com o solo;
- Necessidade de sombra ou sol;
- Quantidade de rega; &
- Necessidade de poda.

#### **Plano de Especificação em Paisagismo:**

Com a entrega o projeto, precisamos designar as informações sobre as espécies de vegetação empregadas no produto. Fazemos isso em uma tabela chamada Plano de Especificação de Vegetação:

**Figura 4:** Modelo de tabela para especificação em projeto de paisagismo. (Fonte: autora)

Símbolo	Nome Popular	Nome Científico	Porte	Copa	Floração	Frutos	Origem
	Gameleira Figueira	Ficus Calyptroceras	8 a 12m	Arredonda, ampla e rala	Outubro e novembro	Fevereiro e março	Regiões nordeste e sudeste do Brasil
	Quaresmeira da Serra	Tibouchina Candolleana	4 a 6m	Globosa e baixa	Julho a setembro	Dezembro a fevereiro	Estado de Minas Gerais, Serra da Mantiqueira
	Cedro, cedro do brejo, cedro rosa...	Cedrela Odorata L.	25 a 35m	Densa e irregular	Dezembro a fevereiro	Maior quando perde as folhas	Em todo Brasil, exceção do Cerrado

Fonte: A autora (2025)

A tabela botânica é um documento essencial para especificação das espécies no projeto.

Deve incluir:

- Nome Científico;
- Nome Popular;
- Porte;
- Tipo de Folhagem;
- Exigência de Luz e Água; &
- Função no Paisagismo.

**Tabela 1 – Tabela botânica**

Nome Científico	Nome Popular	Porte	Tipo de Folhagem	Luz	Água	Função
Ficus benjamina	Figueira-benjamim	Médio	Perenifólia	Meia-sombra	Média	Sombra

Fonte: A autora (2025)

**A especificação envolve:**

- Escolha de espécies adequadas ao clima e solo;
- Definição da densidade de plantio; &
- Indicação de sistemas de irrigação e drenagem.

**Sustentabilidade no Paisagismo:**

- O paisagismo sustentável visa reduzir impactos ambientais.

**Principais práticas:**

- Uso de espécies nativas;
- Captação e reuso de água da chuva;
- Implementação de telhados verdes;
- Redução de impermeabilização do solo;
- Técnicas de irrigação e economia de água;
- Adubação e controle de pragas;
- Uso de plantas nativas e adaptação ao clima local; &
- Jardins verticais e telhados verdes.

## CRITÉRIOS DE ESPECIFICAÇÃO

A primeira etapa é entender e documentar as necessidades do projeto para garantir que todos os requisitos sejam atendidos.

A escolha de materiais de alta qualidade é fundamental para garantir a durabilidade e a funcionalidade do projeto.

Os materiais e soluções escolhidos devem ser compatíveis com o design geral do projeto para garantir uma execução harmoniosa.

A documentação adequada é essencial para garantir que todos os envolvidos no projeto compreendam suas responsabilidades e as especificações necessárias.

O detalhamento das especificações assegura que cada aspecto do projeto seja abordado, evitando mal-entendidos durante a implementação.

Criar documentos técnicos claros orienta a implementação correta das soluções paisagísticas, facilitando o trabalho da equipe.

Especificações claras são essenciais para o desenvolvimento eficaz de projetos paisagísticos, garantindo a qualidade e a funcionalidade.

Entender e aplicar critérios de seleção ajuda a criar projetos que atendem às necessidades dos clientes e do ambiente.

Apresentar exemplos práticos ilustra como as especificações podem ser aplicadas em projetos reais e completos.

## PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE

Utilizar recursos naturais de maneira responsável é fundamental para garantir sua disponibilidade para futuras gerações.

A preservação da biodiversidade é crucial para manter ecossistemas saudáveis e equilibrados, essencial para a vida na Terra.

Criar ambientes que promovam o bem-estar humano e ecológico é essencial para um futuro sustentável e saudável.

Utilizar plantas nativas em projetos paisagísticos ajuda a conservar a biodiversidade e a adaptar-se ao clima local.

A gestão eficiente da água é essencial para a sustentabilidade, promovendo o uso consciente e a preservação dos recursos hídricos.

Promover a biodiversidade em projetos paisagísticos resulta em ecossistemas mais saudáveis e ambientes mais resilientes.

Práticas sustentáveis ajudam a reduzir a poluição e a degradação dos ecossistemas, protegendo a biodiversidade.

O uso de plantas nativas e técnicas de paisagismo sustentável melhora a qualidade do ar nas áreas urbanas.

O paisagismo sustentável contribui para a diminuição das temperaturas urbanas, combatendo o efeito de ilha de calor.

Ambientes verdes e bem planejados têm um impacto positivo na saúde mental, promovendo o bem-estar e a tranquilidade.

## **NORMAS BRASILEIRAS RELACIONADAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13532 – Elaboração de projeto de edificações – Arquitetura. Nov. 1995.

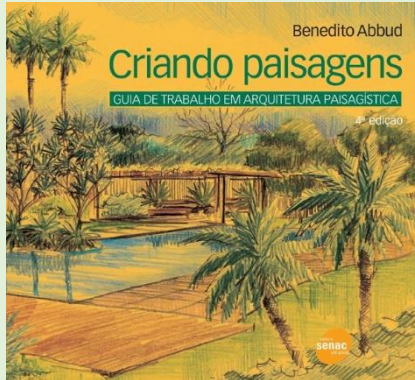
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636 – Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Dez. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636 – Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Dez. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 4. ed. Ago. 2020. Edição corrigida, jan. 2021.

## LEITURAS

Disponível na Biblioteca Virtual UNISA ou em *sites* para venda.



**Criando paisagens**, por Benedito Abbud

Editora: Senac SP



**Guia dos jardins de Roberto Burle no IMS (Instituto Moreira Sales).**

Editora: IMS

Autor: Vários Autores

## REFERÊNCIAS

DOYLE, M. **Desenho a Cores**: técnicas de desenho de projeto para arquitetos e designers de interiores. 2. ed. [S.l.]: Editora Bookman, 2002.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v. 2.

MACEDO, S. S; ROBBA, F. **Praças brasileiras**. São Paulo: Edusp, 2002.

MALAMUT, M. **Paisagismo**: projetando espaços livres. [S.l.]: Editora Livro, 2011.

NETO, A; SANTOS, R. **A importância do paisagismo quanto a promoção de qualidade de vida**. Orientador: Afonso Cavalheiro Neto. 2009, TCC ([Graduação] em Ciências Biológicas) Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel, 2009. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/graduacao/tcc/522a518a0a3fd.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2021.

ROCHA, L. **Paisagismo Sustentável**. [S.l.]: Editora Verde, 2020.

SOUZA, M. **Planejamento Paisagístico Urbano**. [S.l.]: Editora Azul, 2018.

WATERMAN, T. **Fundamentos de Paisagismo**. Porto Alegre: editora Bookman, 2011.

### SITES CONSULTADOS:

EQUIPE VIVA DECORA. Paisagismo: entenda o que é + 5 dicas sensacionais para usar em seu projeto. Arquitetura. Viva Decora. 9 dez. 2020. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/o-que-e-paisagismo/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

NEAIME, L. Paisagismo premiado. **Revista Natureza**, [S.l.]: 13 ago. 2018. Disponível em: <https://revistanatureza.com.br/paisagismo-premiado/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

- Sociedade Americana de Arquitetos Paisagistas ASLA
- Projeto de pátio | Design de Hardscape | Paisagistas de Tradições

## AUTORES

### ORGANIZAÇÃO:

**Prof. Arq. Ms. Luis Gustavo Gonçalves Costa**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5371734087892288>.

**Prof. Arq. Ms. Eric Fernando Teixeira Zompero**

Currículo Lattes: [Lattes: http://lattes.cnpq.br/7307411759718426](http://lattes.cnpq.br/7307411759718426).

### CONTEÚDO DESSE VOLUME:

**Prof. Arq. Ms. Marilia Dorador Guimarães**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Guarulhos (2003-2007). Possui Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2009-2011). Cursando Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2022- 2025). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em projetos residenciais, comerciais e industriais. Regularizações de obra. Tem experiência na área acadêmica - docente no curso de Arquitetura e Urbanismo e Técnico em Design de Interiores UNG (2012-2016). Docente no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Anhembi Morumbi (2017- 2019). Docente no curso de Design de Interiores da Universidade Anhembi Morumbi (2017- 2019) Docente na UNISA - Universidade Santo Amaro (2020-atual), nos cursos de Arquitetura, Artes Visuais e Design de Interiores. Docente no curso de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores da Universidade Cruzeiro do Sul (atual). Currículo Lattes: [Lattes: http://lattes.cnpq.br/9144807386517407](http://lattes.cnpq.br/9144807386517407).

